

MULTIFUTURO I

30/11/2014

Gestão de Recursos do Plano

A gestão de recursos do plano tem como objetivo alcançar os melhores resultados mediante a utilização de estratégias de alocação dos recursos financeiros em classes de ativos e fundos de investimento de médio e longo prazos, visando manter o equilíbrio atuarial, observando os princípios de segurança, rentabilidade, governança, solvência, liquidez e transparência, sempre em conformidade com a legislação vigente e a política de investimentos.

Informações Gerais

Nome do Plano	Plano de Benefícios Multifuturo I
Nº Participantes e Assistidos	5.867
CNPB	2002000638
AETQ	Marcos Anderson Treitinger
ARPB	Bruno José Bleil
Atuário Responsável	Mirador Assessoria Atuarial Ltda
Custodiante	Itaú Unibanco
Controladoria	Itaú Unibanco
Auditor Independente	Exacto Auditoria S/S
Administrador do Plano	Fusesc
Tipo de Plano	Contribuição Variável (CV)
Meta Atuarial	INPC + 5% ao ano
Início do Plano	01/06/2002
Patrimônio do Plano (R\$)	963.878.927,41
Tx Adm. (Participantes e Patroc.)	0,33% sobre o salário de participação
Tx Adm (Assistidos % e prazo certo)	1% sobre o benefício
Tx Adm (Assistido Vitalício)	1% sobre o benefício
Tx de Benefício de Risco	0,83% sobre salário de participação

Comentário

A equipe econômica para o próximo Governo foi anunciada com a promessa renovada de promover o ajuste fiscal e o combate à inflação. A meta é alcançar superávit primário de 1,2% do PIB em 2015 e não menos que isto para os próximos anos, em 2014 este percentual ficou próximo à zero. O presidente do Banco Central do Brasil, reconduzido ao posto, renovou sua disposição de trazer a inflação (IPCA) para o centro da meta de 4,5% no próximo ano. Em 2014 ela deverá fechar próxima ao teto da meta, ou seja 6,5%. O Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil - COPOM, sinalizou um ciclo curto de alta de juros.

Histórico de Rentabilidade do Plano

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2010	0,52%	0,85%	1,11%	0,56%	0,20%	0,83%	0,92%	0,86%	1,31%	0,90%	0,98%	1,14%	10,66%
2011	1,02%	1,06%	1,07%	1,27%	0,95%	0,76%	0,77%	0,85%	0,92%	1,20%	0,93%	1,29%	12,78%
2012	1,26%	0,97%	0,90%	0,86%	0,59%	0,78%	1,09%	1,09%	0,83%	1,63%	1,41%	1,87%	14,11%
2013	0,61%	0,07%	-0,48%	1,21%	-0,51%	-1,82%	0,88%	-0,24%	1,37%	1,70%	0,37%	2,47%	5,71%
2014	-0,72%	0,92%	1,80%	1,32%	0,90%	1,01%	0,72%	1,00%	0,55%	1,31%	1,24%		10,51%

Rentabilidade do Plano

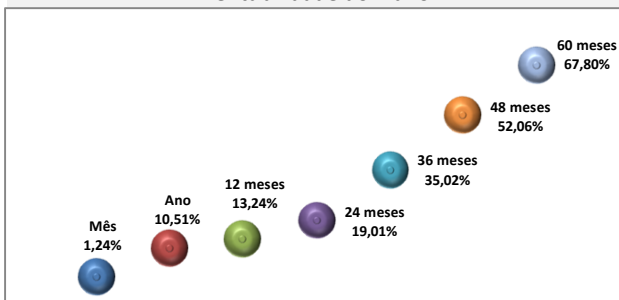
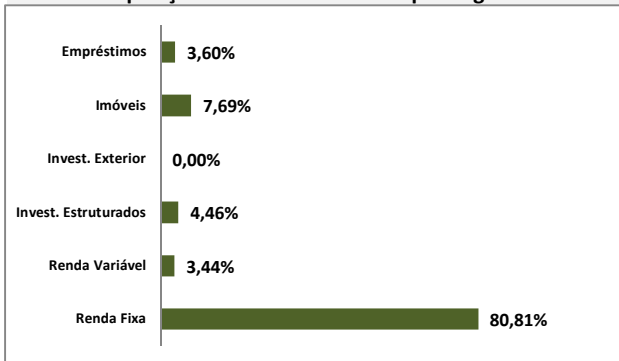


Tabela Rentabilidades no Período

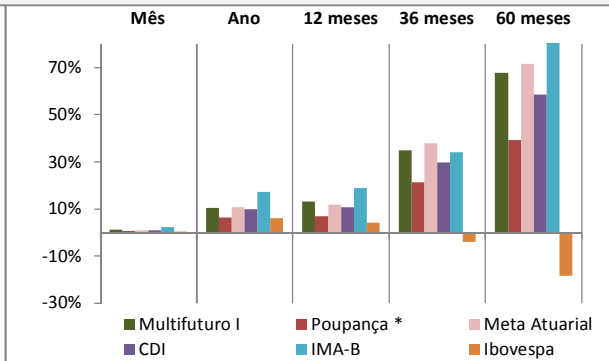
Período	Mês	Ano	12 meses	36 meses	60 meses
Multifuturo I	1,24%	10,51%	13,24%	35,02%	67,80%
Poupança *	0,55%	6,42%	7,00%	21,24%	39,21%
Meta Atuarial	0,79%	10,62%	11,67%	37,79%	71,74%
CDI	0,84%	9,77%	10,62%	29,74%	58,63%
IMA-B	2,14%	17,33%	18,86%	34,16%	83,39%
Ibovespa	0,07%	6,12%	4,15%	-3,90%	-18,49%

* Variação da poupança considerando a regra de rentabilidade 0,50% + TR

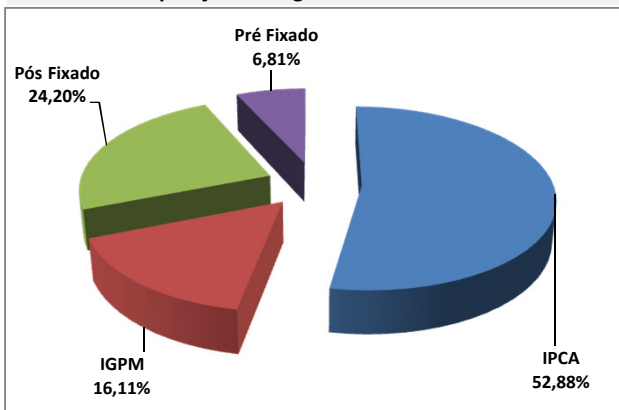
Composição da Carteira do Plano por Segmento



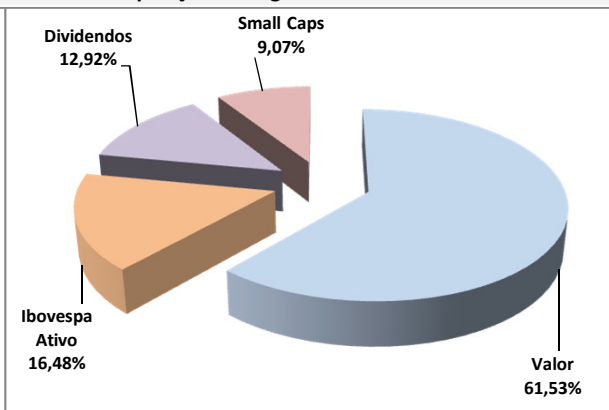
Rentabilidade do Plano X Indicadores



Composição do Segmento de Renda Fixa



Composição do Segmento de Renda Variável



* Os investimentos não contam com qualquer garantia da Fundação Codesc de Seguradora Social - FUSESC, das empresas patrocinadoras, dos gestores, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).
* Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fundação Codesc de Seguradora Social FUSESC. Apesar de zelar pela exatidão dos dados, a FUSESC não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas, resumidas ou sofrer alterações a qualquer momento.

Para a avaliação da rentabilidade é recomendável a análise de longo prazo.
* A rentabilidade acima é aplicável exclusivamente aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios em percentual de saldo de conta.
* É recomendável a leitura cuidadosa do Regulamento do Plano de Benefícios e da Política de Investimentos.
* A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
* A rentabilidade e o saldo de conta podem ser influenciados pela opção tributária, pela conversão em benefício ou ainda pela opção por um dos institutos da Lei Complementar nº 109/01.